

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 75

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Terça-feira 14 de Abril de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO » » » 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES

Vendas a dinheiro: por 15 kilos
1ª qualidade 5\$800
2ª » 5\$200
3ª » 4\$000
4ª » 3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15

CONFETARIA E REFINAÇÃO
JOSÉ A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!
Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:
1ª qualidade superior, kilo 400
2ª » » » 360
3ª » » » 280
4ª » » » 260
Biscoutos sortidos 1\$200
Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO

DE
ANTUNES & ALVES

vende-se nos seguintes preços a dinheiro:
1ª qualidade kilo 400
2ª » » » 360
3ª » » » 280
4ª » » » 240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade Rs. 5\$800
2ª » » 5\$200
3ª » » 4\$000
4ª » » 3\$500

Em casa de
Florentino J. Vieira
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 o 11.

Pequira ou Petição

Vende-se um excellente, sellado; informa-se n'esta typ.

Vende-se o sobrado sito á rua do Príncipe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de propriedade de D. Laurinda Vellozo. Para tratar com Virgilio José Villela.

Vende-se vinte e seis braças de terras de freute com mil de fundos, sitas no logar denominado «Barrocos» na villa de S. Miguel, comarca d'esta provincia, cujas terras fazem frente no travessão das terras de Luiz Machado Gallo e seus irmãos, confrontando pelo noroeste com terras de João Antonio Corrêa e pelo sueste com as de Sabino Antonio de Souza; para tratar com Virgilio José Villela.

VINHO NACIONAL

Vende-se vinho nacional do Porto Alegre a 18\$000 o barril de decimo; para tratar com

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

CASA E CHACARA

Aluga-se a casa e chacara sita á Rita Maria; trata-se com o proprietario

FRONTINO COELHOPIRES

Mala da corte

Chegou hontem da corte o paquete *Victoria*, trazendo-nos datadas até 9 do corrente.

Na sessão do dia 8 na Camara dos deputados pediu o sr. Candido d'Oliveira, em nome do governo, ao sr. presidente que desse para a ordem do dia de segunda-feira (hontem, 13 do corrente) a discussão do projecto a cerca do elemento servil.

O sr. presidente respondeu acceder ao pedido do governo, sem prejuizo da ordem do dia regimental,—discussão e votação de pareceres eleitoraes e eleição de commissões.

A ter-se realisado a promessa do presidente da Camara, á hora em que escrevemos deve estar se decidindo da sorte do ministerio Dantas, e resolvida a crise politica, que ha tanto tempo perdura. Segundo a *Gazeta de Noticias*, basta um simples addiamento da

discussão do projecto para derrubar o gabinete, e tendo a opposição dissidente e conservadora maioria, nada mais facil do que propôr e votar esse addiamento. O grande plano da dissidencia e dos conservadores, que lhe fazem causa, relativamente ao elemento servil, é addiar!...

Resta vêr se o povo brasileiro se sugerirá a esse plano escravocrata.

Aguardamos telegramma da corte sobre o desfecho da sessão de segunda-feira e o transitiviremos a nossos leitores.

—Na sessão do dia 8 pouco depois de aberta, os conservadores retirão-se da sala para não votarem o parecer reconhecendo deputado pela provincia do Rio Grande o sr. Barboza Itaquí.

Foi mais uma *tramoia* dos homens da desordem.

—No senado, o sr. conselheiro Silveira de Martins fez um importante discurso, em resposta á Falla do Throno, manifestando-se quanto á questão do elemento servil, pela abolição no prazo de 7 annos, afim dos lavradores prepararem a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre.

Desde a lei de 28 de Setembro, ha perto de 14 annos, que esse preparo devera ter sido começado; e ainda se pede para elle mais 7 annos!

—Falleceu recentemente em S. Paulo o dr. Abelardo de Brito, ex-deputado geral.

—Foi nomeado o engenheiro Antonio Pinheiro de Vasconcellos, para o lugar de ajudante da commissão de medição de terras no municipio de Araranguá.

—Em attenção ao merecimento artistico de que deram provas na ultima exposiçãõ geral da Academia Imperial das Bellas Artes foram agraciados, por despacho de 7 do mesmo mez, com os seguintes graus da ordem da Roza:

Grandes dignatarios, dr. Pedro Americo de Figueiredo e Mello e Victor Meirelles de Lima.

—Por portaria de 1 do corrente, conceden-se licença ao capitão reformado do exercito Vicente Antonio Rodrigues para residir n'esta provincia.

—Sobre o hediondo crime de Campinas eis o que encontrámos nos jornaes vindos hontem:

ASSASSINATO

DE
VICTORINO DE MENEZES

(*Gazeta de Campinas* de 2 do corrente.)

Exame do relógio

Ante-hontem a policia mandou proceder a exame do relógio encontrado com o cadaver de Victorino de Menezes, estando parado ás 6 horas menos cinco minutos.

Suppunha-se que o machitismo do relógio deixasse de funcionar devido á queda ou a humanidade; mas segundo verificaram os peritos srs. Piquet e Gaillon, o relógio estava parado unicamente por falta de corda.

Assim, pois, esse facto que a principio foi julgado de certa importancia para o esclarecimento da hora em que foi committido o crime, perdeu a sua razão de ser.

Denúncia

Pelo sr. dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira, promotor publico desta comarca, foi hontem apresentada denuncia contra José Pinto de Almeida Junior, ex-agente do Banco Mercantil de Santos, nesta cidade, dando-o como incurso no artigo 271 do codigo criminal.

Da denuncia extrahimos o seguinte ponto capital:

«Com effeito, julgando propicio o dia 12 de Outubro, domingo, para a execução do nefando e tenebroso plano, Pinto, depois de ter afastado manhosamente de sua familia e seus famulos, a ella attrahio aleivosamente Menezes sob o pretexto de tratar os seus negocios e ahi com a calma perversa e requintada ferocidade dos grandes facinorosa, matou a Menezes despedaçando-lhe, á trahição e falsa fé, o craneo a golpes de martello e roubou em seguida o dinheiro!

Para consumar o hediondo attentado, Pinto, que manifestava com uma certa ostentação os seus sentimentos religiosos, não trepidou em praticar a mais torpe e abjecta das profanações, atirou na cloaca de sua casa, a qual fez entupir pouco depois, o cadaver de Menezes, que era christão, e para quem a Igreja reserva sepultura em logar sagrado!...

São testemuhas apresentadas pela promotoria:

Indalecio Augusto de Vasconcellos, Sebastiana, Luiza, Julio Cesar da Silva Amaral, Manoel Jorge Graça, Antonio Duarte de Moraes Sarmiento, Luiz de Tuffin e João Savoy.

Boato

Corre o boato nesta cidade de que a policia de Piracicaba está mandando proceder ao desentupimento

de um poço no quintal da casa em que alli residio Pinto, visto que ha tempos desaparecera dessa cidade uma pessoa sem que se soubesse mais o seu paradeiro.

Damos isto como simples boato, pois nãna se sabe de positivo.

Ainda o Interrogatorio de Pinto

Interrogado Pinto, nesta cidade, hontem ás 2 horas da tarde mais ou menos, pelo sr. delegado de policia, respondeu que era verdade ter feito uma viagem de madrugada em trolley que partiria desta cidade em direcção á estação do Quilombo, tomando um guia no caminho da colonia Izabel; que não podia precisar a data, mas que podia guiar a autoridade affirm de encontrar-a, pois que a esse tempo achava-se sua familia na fazenda de Bento de Lima e o cocheiro que chama-se Lucas, podia ter algum assentamento por onde verificasse a data; que fóra a Piracicaba visitar uma sua irmã que se achava enferma.

Perguntado se passara 22 contos de réis para o Banco Mercantil, da corte, quando e para que fim, respondeu que passara, não sabendo a quantia, em seguida á sua vinda de Piracicaba, cujo tempo, como já disse não lembra-se, e que o fim dessa passagem de dinheiro foi para...

(A autoridade não quiz dar este pormenor)

Que passara essa quantia a Setubal, o inesimo que pagou a commissão della e com o Banco Inglez de S. Paulo.

«Sabemos que no dia 2 do corrente, em Santos o delegado de policia, major Joaquim Xavier Pinheiro, acompanhado do dr. José Emilio Ribeiro Campos, promotor publico interino, tomaram os depoimentos de Paula Coelho e José Setubal.

O segundo depoimento é longo e de subida importancia, entregando duas cartas de José Pinto de Almeida Junior e um telegramma, documento que commentou, ratificando ainda uma exposição que já havia

enviado ao dr. chefe de policia, essa testemunha.

Para a questão relativa ao assassinato de Victorino, apparecem factos de gravidade definida, acreditando-se que a bagagem da victima fóra n'aquella cidade retirada da estação ingleza pelo proprio algoz, que aqui se achou em tempo, segundo se deprehende de uma compra feita a Coutinho & Carneiro, d'aquella praça

Sabe-se tambem que Setubal foi o portador de 22.000\$ que Pinto mandou entregar em S. Paulo, a Tavares, gerente do *New London*, encarregando-se desse serviço como agente de negocios que era, e de seu depoimento resaltam revelações interessantes, sem que se possa consideral-o em culpa.»

Consta que a senhora de Pinto, em conversa com pessoa de sua amizade, referiu que estranhava, havia tempo, o estado apprehensivo e assustadigo que dominava seu marido, por cercar-se de certas precauções contra os seus antigos costumes, não podendo prescindir de luz durante a noite, conciliando o somno só com os effectos de narcoticos, usando constantemente de tomar chloral ao deitar-se; mesmo com o uso de narcotico acordava sobresaltado, perguntando á sua senhora se ella não tinha ouvido ruido na casa.

Outras vezes, ouviu ella que seu marido, toda a vez que entrava á noite, do quintal da casa, o fazia apressadamente, com ares de espavorido e olhando repetidas vezes para traz.

Dir-se-hia que, medonho e vingador como a estatua de Banquo, o espectro de Victorino de Menezes, com a mão estendida, corria-lhe no encalço para o agarrar e sacudil-o, lavado em suor frio, fazendo-lhe antegostar as mais fundas agonias!

No dia 4 o delegado de policia mandou entregar a Pinto a sua bagagem, vinda de S. Paulo, tendo apenas feito apprehensão do cofre de ferro, em virtude da ordem que

aquella autoridade recebeu do chefe de policia.

Neste cofre, cuja fechadura estava já arrancada, pareceu ter sido na busca que a policia deu em S. Paulo, encontram-se diversas cartas em debito ao commercio desta cidade, bilhetes de loteria a correr, no valor de 165\$000.

Achou-se tambem uma carteira de couro da Russia, dentro do mesmo cofre, sem cousa alguma dentro.

Tendo o sr. capitão Pimenta mandado entregar a Pinto a sua correspondencia hontem, deu-se um caso commovedor.

Duas cartas tarjadas de preto recebeu elle. Eram de suas filhulas, que estão no collegio de Itú. Ao ver que as cartas eram dellas, começou a soluçar e a tremer; depois, sem as lér, deu-as ao sr. delegado, alim deste as mandar entregar a sua senhora.

O sr. delegado pediu ao preso um envelope, fechou as cartas dentro e disse-lhe que elle puzesse o endereço.

Elle pôz apenas:—*Sinhásinha.*

O sr. delegado completou o endereço, remetendo a carta para casa do sr. Luiz Miquelino, escrevendo mais e que era remetida pelo sr. Pinto e rubricou tomando a responsabilidade do endereço.

Pinto pediu ao sr. delegado licença para ter uma cama de palhinha na prisão

Foi-lhe concedida.

O «Correio Paulistano» recebeu de Campinas o seguinte telegramma datado de 6:

«Corre com insistencia, e parece fundada em bons motivos, a seguinte revoltante noticia de novo attentado contra a vida e contra a propriedade, attribuido a Pinto de Almeida Junior, indigitado autor do assassinato de Victorino de Menezes,

«Ha cerca de 12 annos, diz-se, appareceu de Piracicaba, como Victorino, de Campinas, um individuo de nacionalidade portugueza, possuidor de alguns bens de fortuna.

«Conta-se que essa pessoa, então negociante na mesma cidade de Piracicaba, pousou na ultima noite em que della houve noticias, em casa de Pinto de Almeida Junior, o qual era, tambem nessa época, negociante naquella praça.

«Coincidiu este desapparecimento, acrecentou-se, com o facto de haver Pinto de Almeida Junior mandado entupir uma cisterna da casa em que residia, concluindo-se d'ahi probabilidades de um crime.

«Consta mais que procederam-se a investigações policiaes quanto ao caso, já estando adiantados os trabalhos de excavação feitos no poço, com o fim de encontrar-se a prova do delicto.»

«Por telegramma, sabemos que falleceu em Piracicaba, o sr. José Pinto de Almeida, pai do criminoso Pinto. O infeliz velho (contava 80 annos de idade) succumbio ao ter conhecimento do crime em Campinas.»

Veneno?

Indalecio, algum tempo depois do assassinato, sentio-se doente, sem perceber bem a molestia de que soffria. O seu mal-estar era continuo, tanto assim que disse a um escravo do sr. Francisco Góes Pacheco, que apesar de ser bom o seu emprego como famulo no Banco Mercantil, todavia achava-se alli muito mal e ia retirar-se. Consta que Pinto, por occasião delle retirar-se, déra-lhe excellentes recommendações para pessoas de Santos, sendo entretanto certo que disse a algumas pessoas, que achava indalecio stoleimado.

Indalecio perdéra uma vez depois desses factos a correspondencia do Banco, da qual era portador, correspondencia que foi encontrada na rua Luzitana.

Presume-se que Pinto lhe tivesse propinado veneno no intuito de suprimil-o, pelo justo reccio que naturalmente lhe causava esse individuo e talvez suas futuras declarações.

(Continúa.)

FOLHETIM

20

JULIO DE MOLLINIENS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

VIII

PARA A MENINA JOANNICA

Que perfume! A mim então nunca me trazem um ramo! Eu que tanto gosto de flores!... Pois deixa estar que tambem não entrego este senão quando estiver meio murcho! Podéra! Ah! se fosse n'outro tempo, não me faltavam rosas... agora não para aquellas fufas da moda, com ares de sonas...

E ficou-se a pensar na menina do quarto andar, e a comparal-a com a Rogomme de outro tempo. Tambem fóra das boas, tambem conversára a sós com o visinho do terceiro andar... e a veneravel porteira suspirava... e as pitadas succediam-se, como n'outro tempo... as flores.

Afinal resolveu-se a encher um copo de boa agua fresca e dispunha-se a mergulhar n'ella os pés das flores, quando um braço, igualmente anónimo, precipitou pelo postigo um novo ramo, e uma voz, a voz rouquenha de Latournette, pronunciou:

—Para a menina Joannica.

D'esta vez a sra. Rogomme recou de pasmo.

—Sempre para a lambisgoia do quarto andar, rabujou ella, e tambem não vi quem era! Dois ramos! Isto agora é que vas fazer effeito na minha loja!

Com os dois ramalhetes um em cada mão, cheirando ora um, ora outro, a respeitavel matrona não reparava que uma outra mão estendia pelo postigo um terceiro montão de flores, até que a voz de Livarot fez ouvir n'um tom magoador:

—Para a menina Joannica.

A sra. Rogomme já não pasmava. Os dois primeiros presentes haviam produzido n'ella uma tal admiração, que n'aquella occasião, não duvidára já de que mãos invisiveis continuassem enchendo-lhe a casa de flores.

Contentou-se, pois, em murmurar, collocando symmetricamente os ramos em tres copos:

—Vae muito bem, a tal menina! Porca! Deixal-a. Tomára um ramo me trucessem mais outro para fazer symetria.

Mas a boa sra. Rogomme esperou em vão todo o dia.

Sómente ás seis horas, Goguenardot, chegando ao postigo, atirou para dentro um bilhetinho perfumado.

—O que será isto agora? exclamou ella, indo apanhar o bilhete.

E leu:

—Para a menina Joannica.

—Com seicentos diabos! rugiu a veneravel velhota.

Um segundo bilhete, atirado com mais força, fóra bater-lh n'um olho.

Era de Latournette.

—Tudo para a delambida da menina Joannica, vociferava ella no cumulo da indignação. Ah! é demais! E eu que nunca vejo a cara dos portadores. Ora deixa estar que me vou pôr á espreita...

Mas, quando ia a sahir, uma terceira carta veio cahir-lhe aos pés.

—Mais outra para a menina Joannica! Decididamente esta gente tomou a minha loja por caixa do correio.

E sahir rapidamente; mas já foi tarde; Livarot ia longe, e só conseguiu esbarrar com Armando que sahia tranquillamente.

—Bom, disse ella consigo. O cartista do terceiro andar. Mais um que tambem gosta da pupuana... Pois vou rir um bocadinho com ella.

E propagando-se-lhe na frente por-

guntou-lhe com as maneiras mais agradaveis:

—Perdão, sr. Armando; sabe dizer-me se a menina Joannica lá está?

—Eu sei cá d'isso! respondeu-lhe elle com mau humor; conheço cá essa menina!...

—Ah! queira desculpar. E' que me pareceu esta manhã vel-o entrar para casa d'ella. Foi enganoso. Esta toda da minha cabeça!... Pois olhe que aquella menina gasta-se como canella; veja tudo isto, que recebi já hoje para lhe entregar.

E affileirou os tres ramos, affectando-se para os deixar vér á vontade.

—E ainda peior, ajuntou mostrando os tres bilhetes. Toda esta gente imagina que eu sou aqui a guarda da menina. Olhe que nem uma magroza dos cantinhos deixaram. Enfim, já que me diz que não sabe se ella lá está, não sou eu que vou agora subir quatro andares para nada.

Farto de a aturar, Armando afastou-se bruscamente.

—Ah, sim? murmurou a porteira com um sorriso satânico. Tu não gostas de ouvir? Pois deixa estar que todos os dias te hei de contar o bom e o bonito da menina Joannica, para te divertir.

(Continúa.)

Mala do Sul

O paquete *Rio de Janeiro*, entrado hontem de Montevideo foi portador de jornaes até 7 do corrente.

ESTADO ORIENTAL

Por um passageiro chegado de Cebollati, a Montevideo, sabia-se que anda pelos matos d'aquellas paragens um formidavel leão, que em um só dia matou 30 ovelhas em um a estancia, arrastando duas para o matto.

Os visinhos estão atemorizados e dispõem-se a organisarem uma expedição para dar caça ao tremendo animal.

Commandará essa expedição um valente matador de feras.

—Tinha ancorado ha 6 milhas de distancia do porto de Montevideo, o encouraçado inglez *The Triumph*, que se destina ao Pacifico onde vai estacionar.

Segundo a *Patria*, esse importante vaso de guerra desloca 6,000 toneladas e monta 12 canhões de 8 pollegadas, afora os canhões de coberta e metralhadoras, que alcançam a um numero respeitavel.

—Da *Patria* extrahimos a seguinte noticia:

«Com motivo da questão religiosa acham-se os animos um tanto exaltados. Nestas condições era impossivel que as festas da semana santa passassem sem algum pequeno incidente.

O parcho da União, Dr. Izaza, que dias passados tivera uma questão desagradavel com o Sr. Magarinos, tornou a figurar n'um successo que impressionou o publico pela circumstancia de se haver annuciado a prisão desse sacerdote e não sabemos que outras cousas sensacionais.

COMMERCIO

Desterro, 11 de Abril de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 10 Es. 16:081\$733
Dia 11 Rs. 277\$330

16:359\$063

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 30\$000

SANIDADES

Para Laguna—hiate nac. «Astro», m. M. D. Fernandes, tons. 21, equip. 2 em lastro.

—Hiate nac. «Bomfim», 1 dia, m. J. A. de Faria, tons. 13, equip. 2 em lastro.

Para Tijucas — lanchão nac. «Lidador», m. P. Y. Monteiro, tons. 6, equip. 1 em lastro.

Para S. Francisco — paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foi entregue 1 volume dos armazens.

THEOUERO PROVINCIAL

3ª seccão

Rendimento de 1 a 15 de Abril:

Geral 2:558\$366
Especial 97\$063

2:656\$429

E' o caso que na quinta-feira de doencas estando a igreja da União cheia de fieis notou o parcho que havia um grupo de individuos que não queria ajoelhar-se quando elle passava com o Sacramento para fazer a procissão do costume.

Indignado retrocedeu a entender-se com o official militar que estava no templo para manter a ordem, mas este recusou-se a obrigar a quem quer que fosse a ajoelhar-se, dizendo que as suas ordens não chegavam até esse extremo.

Em consequencia armou-se um pequeno escandalo que deu em resultado suspender-se a procissão, tendo antes o D. Izaza proferido algumas palavras, dizem, contra as autoridades, o que deu em resultado que o official sabisse a entender-se com seu superior para que este providenciasse.

Essa autoridade mandou então chamar o padre á sua presença, mas este negou-se, tendo sido necessario passar aviso ao sr. chefe politico, que foi á igreja da União fallar pessoalmente com o irritado sacerdote.

Seguiu-se a isto, ao que consta, uma ordem de prisão, que não se realisou pela prudente e oportuna intervenção do Sr. bispo diocesano em favor do Dr. Izaza. Não obstante, a igreja esteve cercada de agentes militares e as cousas chegaram a assumir um caracter assustador, que cessou com as ordens dadas pelo Sr. ministro de Cultos.

A questão não está entretanto finda, posto que se trata de averiguar se sim ou não o d. Izaza insultou as autoridades, como affirma o official que estava de guarda no templo da União.

—Na igreja da Aguada, na occasião em que eram celebrados officios divinos, cahiu um tocheiro communicando fogo aos pannos da armadura.

Felizmente ponde ser suffocado o incendio, não passando a cousa de um pequeno susto.

—Nos demais templos da cidade e suburbios as festas correram a melhor ordem possivel.

E' do «Artista» do Rio Grande o seguinte telegramma:

«RIO, 9 DE ABRIL DE 1885

(A's 5 horas e 10 minutos da tarde

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados e foram reconhecidos mais quatro deputados.

Discutido o parecer da commissão annullando o diploma do Dr. Severino Ribeiro, e reconhecendo deputado o Dr. Itaquí, foi este reconhecido e prestou juramento.»

Refere a *Patria*, de Montevideo:

«Agita-se a idéa, entre varios capitalistas da provincia do Rio Grande, da formação de uma nova companhia de vapores para a carreira do Rio de Janeiro ao Paraguay e alguns portos do Paraná, com escalas pelas provincias do sul do Imperio, Montevideo e Buenos-Ayres.

«A frota da companhia será de seis magnificos vapores construidos especialmente com todos os melhoramentos introduzidos ultimamente na arte naval.

«Consta-nos que um conhecido cavalheiro residente nesta cidade está encarregado dos neces-

sarios trabalhos preliminares nas Republicas do Prata e Paraguay.

«Fazemos votos pela prompta realizacão desta idéa.»

RESPONSABILIDADE

Hontem em audiencia do delegado de policia compareceu o editor do *Conservador*, a requerimento do sr. Manoel Henrique de Souza para exhibir o autographo dos artigos contra este sr.

O editor declarou que não tinha autographos, e verbalmente o sr. dr. Raposo, que o acompanhava, disse que assumia a responsabilidade.

O sr. delegado ponderou que essa não era a fórma legal; que a responsabilidade se assumia por uma declaracão assignada e reconhecida a firma por tabellião; que, portanto, corresse o processo contra o editor.

Foi juridica esta decisão.

A declaracão verbal de responsabilidade não passou d'uma dessas *hespanholadas* do costume, para armar a effeito.

Consta que o sr. conselheiro Silveira Martins se encarregará da organisação do novo gabinete, no caso de ser exonerado o ministerio Dantas.

A commissão de legislacão da camara dos representantes de Montevideo apresentou um projecto de lei prohibindo a publicacão de noticias de suicidios e de tentativas de suicidios, realisados dentro ou fora do paiz. O delicto será punido com a multa de 200 a 500 pesos, e na falta, com prisão.

Este projecto foi provocado por uma representacão do Conselho d'Hygiene pedindo uma resolução que impedisse a publicacão de taes noticias, por ser indubitavel a perniciosissima influencia que ellas exercem em certos espiritos.

Recebemos a *Jangada*, homenagem ao 1º anniversario do Ceará livre.

Impressa em Curytiba, é uma oblação da nossa visinha á grande idéia abolicionista, de que tornou-se primeiro representante o Ceará.

Em lugar de honra vêm inscriptos os nomes dos principaes abolicionistas do imperio.

Traz diversos artigos encomiasticos á redempção dos captivos. Agradecemos a offerta.

Seguiu no *Humaytá* até Blumenau o nosso illustrado amigo dr. Luiz Augusto Crespo, assim como o nosso distincto correliogonario Elessbão Pinto da Luz.

A *Vespa* em seu n. 13 vem de uma nitidez perfeita.

Traz um quadro magnifico, palpitante de actualidade, que deve ser conservado como uma preciosidade artistica.

Como Christo no calvario, crucificado entre dous ladrões, vê-se o sr. conselheiro Dantas, coroado de espinhos, pregado n'uma cruz, tendo aos lados duns outras cruces, das quaes pendem os presidentes do senado e da camara dos deputados. Dous algozes, os srs. Paulino e A. Figueira, saciam a satanica raiva, um cravando-lhe no lado uma lança, outro offerecendo-lhe aos labios a esponja de fel.

Aos pés do Christo estão agrupados diversos abolicionistas.

TELEGRAMMAS

Montivideo 1 de Abril:

Annuncia um telegramma de Valparaizo, que as eleições que se effectuaram no dia 29 no Chile, correram pacificamente e com legalidade em toda a Republica.

Venceu o partido liberal com grande maioria.

—Pariz, 1 de Abril:

O corpo expedicionario francez, operando no Tonkin, veiu aquartelar-se em Kep.

—2 de Abril.

Até agora o Sr. de Freycinet não conseguiu organizar ministerio que assumo o poder.

Tem havido repetidas conferencias com diversos homens politicos, mas sem resultado por enquanto.

—Berlim, 1 de Abril:

Os festejos organizados aqui por occasião do anniversario do nascimento do Principe de Bismarck correram muito animados.

—Nova York, 2 de Abril:

A insurreicão continúa, na Columbia, a correr favoravel aos insurgentes, que occupam actualmente todos os postos da cidade de Panamá.

A idéa apresentada pelo presidente de Guatemala de formar uma só republica de todos os Estados da America Central não encontrou o apoio dos pequenos Estados e por isso não vingará.

—Vienna, 2 de Abril:

E' cada vez mais favoravel o estado das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia.

Pensa-se ter desaparecido qualquer perigo de rompimento.

—Pariz, 2 de Abril.

Sua Eminencia o cardeal Guibert, arcebispo desta diocese, acha-se gravemente enfermo, inspirando grandes cuidados o seu estado.

—3 de Abril:

O sr. de Freycinete não conseguiu formar gabinete, e, communicando ao Presidente da Republica esse resultado, pediu dispensa dessa incumbencia.

O sr. Grévy encarregou o sr. Devés dessa missão.

O senado votou em terceira discussão a lei de reforma eleitoral, adoptando o estratino de lista para as eleições legislativas.

—Londres, 3 de Abril:

O corpo expedicionario inglez sob as ordens do general Graham operando no Sudão, apoderou-se da cidade de Tamai.

—Pariz, 4 de Abril.
O sr. Deves não aceitou a incumbencia de organizar ministerio; á vista desta recusa o sr. Grévy convidou o sr. Brisson para o fazer. Este aceitou.

Os jornaes de caracter officioso propalam que o governo chinéz está disposto a entrar em negociações para solver o conflicto franco-chinéz.

—Pariz, 6 de Abril.
O Sr. Brisson organisou o novo gabinete, ficando elle como presidente do conselho e ministro dos negocios da justiça.

—Pariz, 7 de Abril.
O ministerio presidido pelo sr. Brisson, apresentou-se ás camaras e expoz o seu programma politico.

Sendo o ministerio actual composto de homens politicos pertencentes aos diversos grupos do partido republicano, e tendo um character inteiramente de conciliação, o seu primeiro cuidado será de solver o conflicto parlamentar que causou a queda do seu predecessor.

Quanto á politica exterior, principalmente á que se refere á questão franco-chinéz o governo declara que, aceitará o tratado passado com a China em Tien-Tsin e que, no caso de se não chegar a um accôrdo, continuará a usar de medida repressiva á mão armada para com a China, porém, de um modo limitado, afim de não lançar o paiz em uma politica de aventuras.

Fez ainda diversas declarações menos importantes.

—Pariz, 7 de Abril, á noite.
Em seguida ás declarações ministerises, a camara dos deputados votou o credito pedido pelo governo para occorrer ás despesas da guerra com a China.

—8 de Abril, de manhã.
Concluiu-se aqui em 3 do corrente um novo tratado com a China entre o governo e o representante do Celeste Imperio.

Este tratado foi solememente ratificado hontem por Tsong-li-Yamen.

Uma das principaes clausulas estipula que a China evacuará o Tonkin.

—Madrid, 7 de Abril.

Têm-se dado alguns casos de chorela-morbus em Jetiva e Valencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cuidado com as cabeças!
As folhas tem o seu tempo para cair, e as flores tem um só verão de existencia; porem o cabelo uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o Tónico Oriental elle durará para sempre. Não pode perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave ás raizes, e fibras que o absorvem.
As Senhoras n'elle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvice, outorgando-lhes além disso um formoso brilho ás suas tranças e

madeixas; e para ás suigas e bigodes dos cavalheiros, e de todas as preparações a mais admissivel e agradável.

ANNUNCIOS

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

REGENERAÇÃO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provincia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e acao.



QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o recebem muito de mulheres pedadas, e de que amamozam, porque em ambos os casos é util á mãe e á formação da criança.
PARIS, 23, rue Drouot, 23, PARIS
3 RAS PARISIENNES

Crystal Japonéz

As dôres de dentes, dôres de cabeça, neuralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonéz** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonéz** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. FISON & C.

30. RUA DO PRINCIPE 30



Tónico Oriental
O Grande Restaurador do Cabello.
Deliciosamente Perfumado.
Entripa e Caspa, cura todas as molestias da pelle do Crânio e conserva, augmenta e aformosa admiravelmente o Cabello.
A vende em todas as Lojas de Perfumarias, Amarradas e Serenas.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroynne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

RESTAURANTE E CAFÉ

DA

CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 Praça Barão da Laguna 6



O proprietario destes estabelecimentos, acaba de proporcionar ao respeitavel publico desta capital, um salão aprazivel e arejado, onde encontrarão, além de todos os generos que lhes offerece de sua confeitaria, comidas a qualquer hora do dia e da noite, não só quentes como frias, e superior café.

Serve-se lunch e banquetes a toda hora dentro desta capital; além disto fornece comida para casas de familias, para o que temos habéis cosinheiro e confeitiro.

Nossos preços são resumidos, assim como garantimos pontualidade e perfeição.

Uma visita, pois, aos restaurante e café acima indicado

F. C. Savedra

PEROLAS DO D^o CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO Si la dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz convem exigir a assignatura de:

AS PEROLAS DE TERRENTINA são o remedio, por excellencia, das DOENÇAS NEVROSAS devidas ás excitações, cambrias d'estomago e d'armãos, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dez graos) de sulfato de quinina puro. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de FEBRES, além do que não causam repugnancia, nem fadiga e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a assignatura:

se vende a varejo em todas as partes das Pharmacias.

Fabricação e armazenagem em L. FREYRE & C. TORCHON, 10, rue Jacob em Paris.